

REDAÇÃO
LARGO DE S. FRANCISCO
ADMINISTRAÇÃO
Rua Infante D. Henrique, 27 e 33
(CASA BRITO & SOUSA)

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
COMPANHIA EDITORA DO MINHO

ACÇÃO SOCIAL

SEMANARIO CATÓLICO
(COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA)

ASSINATURAS
Ano... 12\$00 Semestre... 6\$00
Pelo correio, mais o porte.

ANUNCIOS
Linha (corpo 12)... 1\$00
Repetição... \$50
Comunicados — linha... \$70
Anuncios permanentes, contra-
cto especial.

REDACTOR PRINCIPAL E EDITOR—João de Sousa (Mário Silveira)

ADMINISTRADOR—Avelino Gomes de Sousa

PROPRIEDADE da Empresa da 'ACÇÃO SOCIAL,

A Peregrinação a Roma

O dom das linguas do Pentecostes e a Roma poliglota do Ano Santo. Nova canonisação. A memorabilíssima audiência pontificia. As «Novidades»

Quando estas letras circularem á luz da publicidade, já os nossos peregrinos estarão de regresso ás suas terras, comprazendo-se nas impressionantes e felizes reminiscências que por muito tempo lhes ficarão gratamente impressas na alma.

Ora talvez que ao passar o presente dia do Pentecostes, e ao recordarem aquella infinidade de gente de diversissimas nações a formigar pelas ruas da grande capital, a veneranda metrópole cristã, talvez aproximem este facto, este aspecto, d'aquelle outro sucedido nesta data ha 19 séculos, tambem n'outra grande cidade santa, a memoravel Jerusalém.

Lá, outr'ora, foram os apóstolos a falar n'uma lingua só a imenso povo de variadissimas nações; e cada um dos presentes ouvia-os na sua própria lingua e era por eles compreendido.

Grande maravilha foi aquella, na verdade. Porém a maravilha por aquella figurada ainda é mais surpreendente.

E' que os apóstolos, que já falavam miraculosamente a lingua de todos os povos, anunciavam deste então que a Igreja nascente se difundiria em breve por todo o mundo, exprimir-se-hia com todos os dialectos e chamar-se-hia com irrecusavel direito Igreja universal, católica. E note-se mais, que embora exprimindo-se em linguas diversas, os novos arautos do Evangelho, espalhados por todas as regiões do globo, pregam todavia o mesmo simbolo, o mesmo canon de dogmas, o mesmo código de preceitos, a mesma base de hierarquia e disciplina,—uniformidade esta que se perpetua de seculo em seculo e é apanhagio e um dos melhores títulos de autenticidade e de glória do catolicismo.

E' o Espirito Santo, pairando sempre sobre a Igreja, e com a sua fe-

cunda assistência a ilumina, vitalisa, sustenta, dirige e defende atravez das mais temerosas contrariedades.

Pois desta maravilhosa vitalidade, desta surpreendente unidade, aliada á mais extensa universalidade e catolicidade, no tempo e no espaço, lá vieram os peregrinos uma admiravel miniatura naquella poliforme formigueiro humano de Roma do Ano Santo e nomeadamente naquella impressionante exposição missionária do Vaticano.

Além da canonisação da encantadora florinha do Carmelo, a S. Tereziinha de Lizieux, tiveram os peregrinos portugueses a ventura de assistir a outra, a do veneravel Canisio, jesuita, que desde logo foi proclamado Doutor da Igreja.

Realisou-se tambem a audiência concedida por S. Santidade aos peregrinos, decorrendo com indiscritivel entusiasmo.

S Ex.^a Sr. Cardeal-Patriarca proferiu um extenso e notavel discurso que a falta de espaço não permite aqui extractar. S. S. Pio XI respondeu n'uma longa e admiravel alocução em que elogiou a peregrinação portuguesa como uma das mais notaveis, evocando o passado glorioso de Portugal. Abençoou todos os presentes e ausentes, recomendou que todos os catolicos portugueses guardem inteira disciplina e obediência ao Episcopado, que interpreta o sentir da S. Sé, pondo a Religião acima de todos os partidos, embora á custa de todos os sacrificios.

A's Novidades concedeu sua benção carinhosa e especialissima.

Como é, óbvio, esta audiência memorabilissima constitue mais um jacto de luz para aqueles que...

V. A.

AOS SRS. ENGENHEIROS
Papel Marion e Milimetrico,
está a venda na C. E.

Congressos Eucarísticos

(Das Actas Ap. S. de 1 de Abril de 1924)

O bem enorme que até agora resultou sempre dos Congressos Eucarísticos tem levado os Sumos Pontífices, desde Leão XIII, durante cujo pontificado se celebrou o primeiro em 1879 na cidade de Lile, até ao Pontífice actualmente reinante, a concederem especiais graças e privilegios, para animar mais os fieis a tomarem parte neles ou, ao menos, a unirem-se a elles em espirito.

Agora que se aproxima a realisação, na vila da Póvoa de Varzim, do Congresso Eucarístico Diocesano—o 1.º fora da sede da arquidiocese—interessa sumamente a todos conhecer essas graças e privilegios, confirmados e muito aumentados pelo Santo Padre Pio XI, no seu Breve de 7 de março de 1924.

1.—Na povoação em que se celebra o Congresso Eucarístico, quer este seja internacional, nacional ou regional, diocesano, de um arciprestado ou parochial, concede o Santo Padre daqui para o futuro:

1.º) Indulgências plenária aos que verdadeiramente arrependidos, tendo-se confessado e comungado, visitarem devotamente uma igreja ou oratório público da mesma povoação e durante o tempo em que o Congresso está reunido, e nele orarem pela concórdia entre os principes cristãos, extirpação das heresias, conversão dos pecadores e exaltação da Santa Madre Igreja, e tambem segundo as intenções do Sumo Pontífice.

2.º) Indulgência plenária, com as ditas condições, aos que devotamente assistirem á solene procissão do SS. Sacramento que, ao terminar o Congresso, se costuma celebrar.

3.º) Indulgência plenária, com as ditas condições, aos que piedosamente, e estando presentes, receberem a benção papal, que no fim do Congresso se costuma dar solenemente em nome do Sumo Pontífice. Esta só é permitida nos Congressos internacionais, nacionais e diocesanos.

4.º) Indulgência de 7 anos e 7 quarentenas a todos e a cada um dos fieis que, enquanto durar o Congresso e no lugar dele, orarem por algum tempo diante do SS. Sacramento exposto; aos que assistirem a quaisquer preces ordenadas pelos Directores do Congresso e aos que assistirem a qualquer das reuniões do mesmo.

5.º) Enfim com dias de indulgência aos que no dito lugar e tempo praticarem algum acto religioso, contanto que o façam em espirito de penitência.

11.—Outros privilegios —1.º) Pode celebrar-se no dia e no lugar designado pelo Ordinário do mesmo lugar ou pelos directores do Congresso de acôrdo com o Ordinário uma missa votiva do SS. Sacramento, cantada ou de Pontifical, observando-se as rubricas e disposições canónicas.

2.º) Pode o Bispo que cantou esta missa, ou outro que esteja presente, e no fim dela, dar a benção papal com indulgência plenária; mas isto só nos Con-

INVOCACÃO Á LUZ

HOMENAGEM AO TALENTO E Á VIRTUDE DE V. A.

Ó Luz, filha de Deus! O próprio Deus!
Essência da Verdade!

Ó Luz! Ó mãe bendita da Pureza,
Fonte da Graça e da Beleza,
Mar do meu Sonho de Grandeza
que chora e canta e implora e reza,
vogando, sôb o horror da tempestade,
pelos escolhos traçoieiros,
por entre espessos nevoeiros,
e serras infinitas de escarcéus!
Ó Luz! Acende-Te aos meus olhos,
para que eu veja êsses escolhos,
para que vença os escarcéus!
Ó Luz fulva explosão de labaredas,
Sorriso angelico de Amor
Ó Luz! Alma do Sol e das Estrélas,
Triunfadora das Procelas,
Brilho dos olhos das Donzelas,
Alvor de Ermidas e Capelas,
Milagre que afugentas Luto e Dôr!
Guia-me certo o pensamento.
E, na amplidão do Firmamento,
deixa-o voar, sonhar, viver!
Bendita Luz! Ó Luz divina!
Inunda-me a Alma, ó Luz divina!
Afoga-a em Luz bem Cristalina!

Deixa-a na Luz, adormecer!

gressos internacionais, nacionais e diocesanos.

3.º) Todos os sacerdotes durante o Congresso e na povoação onde celebra podem dizer missa votiva do SS. Sacramento, *ut pro re gravi*.

4.º) Se houver, como é costume, noite designada para adoração nocturna, diante do SS. Sacramento, pode-se á meia noite celebrar missa na qual poderão comungar todos os fieis.

5.º) A todos os sacerdotes que tomarem parte na adoração, se permite celebrem missa ao terminar a da meia noite, ou á 1 da madrugada.

6.º) E' lhes permitido, durante a adoração, resar o officio divino do SS. Sacramento em vez do officio do dia.

9.º) Aos Ordinários pertencerá para obviar ás dificuldades que traz consigo a ausência dos sacerdotes, permitirem que os que ficarem sem irem ao Congresso possam *binar* não só nos dias de preceito, mas até nos dias de semana, se os mesmos Ordinários assim o julgarem conveniente.

10.º) Abstinência e jejum—Todos os que forem ao Congresso são dispensados da lei de abstinência e jejum, mesmo durante a viagem. No lugar do Congresso, ao Ordinário pertence usar do direito que sobre esta matéria lhe confere o canon 1245 do Código do Direito Canónico.

III—1.º) Aos fieis de todo o mundo que não assistam ao Congresso Eucarístico Internacional por estarem fora do lugar em que se celebra, concede o Sumo Pontífice que possam ganhar uma indulgência plenária, uma só vez, se, com as já indicadas condições de confissão e comunhão, visitarem qualquer igreja ou oratório público, desde o dia da convocação ou publicação official do mesmo Congresso até ao úl-

timo dia dele, e ali orarem pelo seu feliz resultado,

2.º) Trezentos dias de indulgência cada vez que orarem ou fizerem qualche boa obra, ou derem alguma esmola em favor do Congresso, mesmo depois deste terminado.

3.º) Tanto esta indulgência plenária como as de trezentos dias são concedidas aos fieis de cada nação quando se trata de Congresso nacional, e aos habitantes de cada diocese, arciprestado e paróquia, por ocasião dos seus respectivos Congressos.

ADIVINHA POPULAR

A quatro misturas devo
O vir a ser quem sou;
Sempre recebo mau pago
Da gente com quem me dou.

Sou abaçado primeiro
E num cárcere me vão pôr,
Onde não mudo a figura
Mas do rosto mudo a côr.

Todo o povo me procura,
Pois necessita de mim.
Tive criação aos muros,
Tenho facadas por fim.

Decifração da última publicação:—Chá

A pesca de dinamite

Um caso grave

O comandante geral da G. N. R. manifestou ao sr. ministro do Interior o seu desagrado pela forma como os tribunais judiciais procedem contra alguns individuos presos por praças daquela corporação, quando encontrados a pescar com o auxilio do dinamite.

O tribunal de Vila Pouca Aguiar acaba de absolver um individuo que foi apanhado em flagrante delicto no rio Tamega.

SEMANA A SEMANA

Os proletários

Final são eles sempre as vítimas dos arranjos que iludindo-os com reivindicações impossíveis, pretendem subir á sombra dos sacrificios dos pequenos e dos humildes. Sabem os mentores do bolchevismo que sem Deus, sem o cumprimento de lei divina, não ha nem pode haver sociedade bem organizada, que seja fliz, que progrida; mas regam a Deus para que os pequenos se materialisem, pondo na terra as suas aspirações.

Sabem muito bem que o direito de propriedade é natural ao homem; que o homem se trabalha, se economisa, se produz, é para assegurar o seu pão e o da familia, é para ter na invalidez e na velhice o conforto e socego que ambiciona. Quantos pobres hontem, são hoje remediados? Quantos á custa de seu braço, possuem alguns haveres?

Se este ou aquele herdaram bens avultados isso representa o trabalho, a economia de seus antepassados; mas para revoltar as classes trabalhadoras, dizem-lhes que a propriedade, é um roubo.

Sabem muito bem que a E-gualdade social é uma utopia, pois em tudo somos desiguales; no talento, no genio, na força, na fisionomia, na robustez, na habilidade, no comer, no beber, em tudo.

Este é fliz passeando, aquele é fliz estando em casa. Uns gostam de automoveis e de soberbos palacios, outros aborrecem tudo isso e preferem a vida humilde e privada.

Quantos que gastam o seu e o alheio e nada lhes chega? Quantos que tendo pouco vivem bem?

Precisamente nesta desigualdade é que está a harmonia social, a dependencia de uns e outros; mas como a cantiga é bonita, dizem ás massas populares incultas que a Igualdade ha-de ser proclamada.

Sabem muito bem, que para melhorar as condições actuaes da vida era necessario trabalhar não oito horas, mas o mais possível; mas para ocasionar o mal estar dos proletários, reclamam e exigem só oito horas de trabalho. E que acontece?

E' subirem todos os artigos, é faltarem os trabalhos, é a miseria a entrar na casa das familias obreiras e em todos os lares onde os meios são diminutos. Numa epoca destas todos deviam produzir o maximo. Nas oficinas, nas repartições publicas, nas artes, nas industrias, na agricultura, o maximo de produção seria o grande factor do equilibrio financeiro e social do país.

Não sejam, pois, os artistas cegos instrumentos de ambiciosos sem escrupulos; lembrem-se que faltando-lhes o pão, eles não lh'o trarão a casa.

Marrocos

São teimosos e maus os tais senhores marroquinos. Apesar de lutarem ha tanto tempo com os hespanhóis, de terem sofrido grandes perdas, começaram tambem a revoltar-se contra os franceses atacando ferozmente os destacamentos destes.

Certamente não levam a melhor e mais dia menos dia serão vencidos, mas tem dado que fazer á nação vizinha e agora, dão cuidados á França.

Nos jornais de quinta-feira ultima lia-se que os franceses sofreram grandes perdas e que os mouros avançaram consideravelmente.

Peregrinos brasileiros

Chegaram terça-feira a Lisboa trezentos brasileiros que se dirigem a Roma a lucrar as graças do Ano Santo. Entre os

peregrinos vinham muitos sacerdotes e quatro prelados, sendo um deles o de Pernambuco. Dizem os jornais que por parte das autoridades ecclesiasticas, associações catholicas e pessoas de elevada posição lhes foi feita uma bela recepção. No pouco tempo que se demoraram na capital aproveitaram os nossos hospedes de visitar os monumentos mais importantes bem como o chefe do estado sr. Teixeira Gomes e o Nuncio de Sua Santidade.

Desta vez parece que não houve notas discordantes e ainda bem. Os nossos lisboetas nem se manifestaram contra os habitos religiosos nem mostraram extranheza por ver aqueles crentes com seus distinctivos proprios.

Jornais

Na falta de pão os bolchevistas russos inundam aquela enorme nação de jornais e mais jornais. Segundo uma agencia de informação ha actualmente na Russia 586 jornais com uma tiragem de 7.500.000 exemplares.

Sim, sim; o peor é que não se vive de cantigas de papel e a miseria que se alastra, mostra bem o que é e o que vale o bolchevismo.

Queima das fitas

Com muito entusiasmo realizou-se no dia 27 deste mez, em Coimbra, a tradicional «Queima das fitas».

No cortejo que sahiu do Pateo da Universidade figuravam muitos carros allegoricos que causavam a gargalhada geral. Na Baixa procedeu-se, então, á Queima das fitas, na presença de milhares de espectadores. Coimbra teve nesse dia um espectáculo agradável.

Nevasdas

Dizem de Vinhas que em fins da ultima semana cahira por ali tanta neve que destruiu por completo os searas e vinhedos. O concelho inteiro está na maior consternação, pois se vê na certeza de um anno de miseria.

Ora vejam da que nós escapamos!

Por aqui, felizmente, sentiu-se muito frio mas a agricultura nada sofreu e se o tempo agora melhorar podemos ter um anno de abundancia.

PELO ARCPRESTADO

Para o sacerdote a operar.

Transporte.....	342,500
Joaquim L. Machado do Couto.....	50\$000
Manuel F. de Souza do Couto.....	50\$000
Cipriano Alvarenga do Couto.....	40\$000
Domingos Quintas do Couto.....	20\$000
Manuel D. Leiras do Couto.....	20\$000
João do Vale Junior do Couto.....	5\$000
Ana Dias, do Couto.	5\$000
Manuel Pereira do Couto.....	5\$000
Luiz Remelhe do Couto.....	5\$000
Manuel José do Vale do Couto.....	5\$000
Domingos Durães do Couto.....	2\$500
Soma....	550\$000

O Bela Kum

Foi preso o celebre legionario, Joaquim Antonio Pereira que a policia tanto procurava. Apóz sérias diligencias soube que ele havia embarcado no Arrabida, vapor de pesca, prendendo-o logo que o barco ancorou á terra. Diz a policia ter apurado que o Bela Kum fora o primeiro dos tres assaltantes que fez fogo contra o valoroso tenente-coronel Ferreira do Amaral.

Publicações

Esino Primario Superior

O nosso illustre patricio sr. dr. Domingos de Figueiredo.—digno director da «Escola Primaria Superior Dr. Martins Lima», auctor da *Geografia Social*, da *Geografia matematica* e da *Iniciação geografica*, trabalhos que a critica e os homens dedicados a assuntos de instrucção receberam condignamente, nao regaliando ao seu auctor os louvores que bem merece pela sua iniciativa de escrever para as escolas e pelas escolas—o sr. dr. Domingos de Figueiredo, diziamos, acaba de lançar a publico, em edição cuidada do «Centro de variedades», desta vila, um volume de 51 paginas, que se intitula «*Esino Primario Superior*» em que s. exc.^a mostra, em capitulos ilucidativos, a «Sua Necessidade», «Sua Evolução no Espaço e no Tempo», «Sua Evolução em Portugal» e «Sua Função».

E' um estudo que lemos com gosto e que defende, com argumentos de consideração forte, a necessidade da existencia das Escolas Primarias Superiores que na verdade, bem orientadas e adaptadas ás necessidades do povo, muito podem contribuir para a educação intellectual dos que trabalham e que não dispõem de meios para frequentar estabelecimentos de ensino, geralmente caros.

Na verdade, as Escolas Primarias Superiores oferecem lugar grauito a todos que as queiram frequentar; com os seus cursos nocturnos, tornam-se incontestavelmente uteis a quem, durante o dia, precisa de ocupar os seus cuidados no trabalho.

Ao sr. dr. Domingos de Figueiredo agradecemos o exemplar que nos eferece e incitamos-lhe a proseguir na tarefa que iniciou, de demonstrar a necessidade e conveniencias do ensino.

«A Teresinha»

E' um belo livro que descreve a vida da bemaventurada «Teresa do Menino Jesus», cuja leitura se recomenda. Não é ele somente um optimo brinde para as crianças, porque é, tambem, um indicativo da Virtude, um exemplo de Fé.

Está á venda na Companhia Editora do Minho, onde tem sido muito procurado. Mais de espaço nos referiremos a ele, sem contudo, e desde já, deixarmos de recomendar a leitura de «A Teresinha».

Coração de Jesus

Como nos anos anteriores realizar-se-hão durante o mez de Junho, na igreja matriz, os exercicios religiosos em honra do Sagrado Coração de Jesus. E' de esperar que os os fieis queiram a associar-se a esta santa devoção, pois é ocasião de conseguir abundantes graças e de bendizer e louvar Aquele Coração divino que tanto ama os homens.

Utilidades práticas

Carunchos na roupa

Para tirar estas manchas, produzidas na roupa branca durante os invernos húmidos, por ele, eis um processo: Misturam-se 50 grammas de sabão mole, 50 de pó d'amido e 25 de sal, a massando tudo com o sumo d'um limão. Estende-se esta massa sobre as partes manchadas da roupa, com um pincel, tanto d'um lado como do outro e expõe-se sobre a relva, até completo desaparecimento das picaduras.

A semana religiosa

MAIO

31—Domingo do Pentecostes, solene de 1.^a ord.

JUNHO

1—Segunda-feira do Pentecostes, solene de 1.^a ord.

2—Terça-feira do Pentecostes, solene de 1.^a ord.

3—Quarta-feira, infra oitava do Pentecostes, semid. Temporas.

4—Quinta-feira, infra oitava, semid. Temporas.

5—Sexta-feira, infra oitava, semid. Temporas.

6—Sábado, infra oitava, semid. Temporas.

Dias santos dispensados,—na segunda e terça-feira.

Jejum e abstinência,—na quarta, sexta e sábado para os que não tem os indultos.

Abstinência, na sexta-feira, mesmo para os que tem os indultos, em razão das Temporas.

Indulgências

a) Aplicaveis a vivos e defuntos (Bula, Estações de Roma: De 30 anos e 30 quarentenas, em todos os dias, desde o domingo ao sábado, inclusive.

b) Aplicaveis só ás almas do Purgatório (Ano Santo) plenárias: No domingo, nas igrejas franciscanas e aos associados da Doutrina Cristã, Conceição, Carmo, Rosário, tem como absolvição geral aos terceiros franciscanos, na segunda, nas igrejas franciscanas; na sexta, aos associados do Coração de Jesus, sendo esta indulgência transferivel para o domingo immediato.

Nota: São condições para lucrar as indulgências das Estações de Roma—visitar uma igreja ou capela publica e orar segundo as intenções do Sumo Pontifice, advertindo que, se forem plenárias as indulgências a lucrar, são necessárias mais a confissão e comunhão.

S. Coração de Jesus: Reunião de zeladores no domingo, 31; reunião dos associados no dia 5, 1.^a sexta-feira, com missa pelos associados e mais exercicios de piedade proprios.

Evang. do Pentecostes

Jo. XIV, 23 31.

Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: Se algum me ama guardará a minha palavra, e meu Pae o amará, e nós viremos a ele e faremos nele morada.

O que me não ama não guardará as minhas palavras. E a palavra que vós tendes ouvido não é minha, mas sim do Pae que me enviou.

Eu disse-vos estas coisas, permanecendo convosco,

Mas o Consolador, que é o Espirito Santo, que o Pae enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.

A paz vos deixo, a minha paz vos dou e eu não voa dou como a dá o mundo. Não se vos turbe o coração nem fique sobressaltado.

Já tendes ouvido que eu vos disse: Eu vou e venho a vós. Se vós me amasseis, certamente haviades de folgar de que eu vá para o Pae: Porque o Pae é maior do que eu.

Eu vo-lo disse agora, antes que succeda, para que quando succeder o creais. Já não falarei muito convosco; porque vem o principe deste mundo e ele não tem em mim coisa alguma.

Mas para que conheça o mundo que amo ao Pae e que faço como ele me ordenou.

Reflexões

O facto.

Ei-lo consoante o expõe a propria narração biblica (Act. II) naquelle expressão nativa tão simples mas altamente significativa.

«E quando se completavam os dias de Pentecostes (os 50 dias depois da Ressurreição) estavam todos (os 150 discipulos) juntos no mesmo logar (o Cenáculo).

E de repente veio do Ceu um estrondo, como de vento que assoprava com impeto, e encheu toda a casa onde estavam assentados.

E lhes appareceram repartidas umas como linguas de fogo que repousou sobre cada um deles: E foram todos cheios do Espirito Santo e começaram a falar em varias linguas, conforme o Espirito Santo lhes concedia que falassem».

Consequencias. «E achavam-se então habitando em Jerusalem judeus, varões religiosos de todas as nações que havia debaixo do Ceu. E tanto que correu esta voz, acudiu muita gente e ficou pasmada porque ouvia a eles falar cada um na sua propria lingua.

Estavam pois todos atônitos e se admiravam dizendo: Por ventura não se está vendo que todos estes que falam são galileus?

E como assim os temos ouvido nós falar cada um na nossa lingua em que nascemos?... Estavam pois todos atônitos e se maravilhavam, dizendo uns para os outros: Que quer isto dizer?»

O Espirito Santo, quem é?—A segunda pessoa da SS. Trindade, substancial ao Padre (Pae) e ao Filho e Deus com eles. Distinctas estas 3 pessoas divinas apenas quanto á origem, porque o Pae, que não procede d'outrem, gera o Filho ab eterno e o Espirito Santo ab eterno procede do Pae e do Filho.

Mas unas e eguaes estas pessoas quanto á natureza, pois todas e cada uma têm a mesma essência ou natureza, os mesmos attributos ou qualidades (eternidade, imensidade, omnisciência, omni-

potencia...) e as mesmas operações ad extra (externas).

E se nós atribuimos ao Pae a criação, ao Filho a redenção e ao Espirito Santo a santificação, é em atenção ao modo de dizer biblico acomodado ao nosso imperfeito modo de perceber.

E quando, segundo o evang. acima, Jesus (o Filho incarnado) disse o Pae é maior do que eu, não se referia J. á sua natureza divina, segundo a qual é igual ao Pae e ao Esp. S., mas á sua natureza humana, de cuja ausência sensível estava a prevenir os apóstolos.

Obras do Espirito Santo. Quando pois aquella multidão cosmopolita de judeus de todas as nações se aglomerou em chusma diante do Cenáculo, atraida pelo inopinado fenómeno do Ceu, e, abismados, diziam uns para os outros: Que é isto? Como é que aqueles homens tão rudes e grosseiros (os apóstolos) estão agora a falar ali maravilhosamente duma forma que povos de tão diversas linguas os entendem ao mesmo tempo?

Aquilo!—Eram já os primeiros effeitos das operações santificadoras do Espirito Santo, tantas véses prometido pelo Salvador.

Aquilo era o dom das linguas, o dom dos milagres, eram dons extraordinarios do Espirito Santo, no meio dos quaes foi solenemente promulgada a Nova Lei, e a Igreja, até ali no berço (aqueles escassos 120 discipulos retraidos e tímidos...) foi solenemente constituída e proclamada á face da terra.

Só então, á primeira pregação de S. Pedro, convertem-se cerca de 3000 pessoas.

E ao clarão daquella scintilha do ceu, e impulsionada, vitalizada continuamente pelo influxo misterioso do Espirito Santo, a Igreja irradiou rápido, do Oriente ao Occidente, firmou-se, benéfica, sobre os 5 continentes, atravessou já, vigorosa e progressiva, 19 séculos e já, indefectivel, até á consumação dos tempos. Tão sublime e potente é a graça ou dom social do Esp. S., actuando sobre os apóstolos e seus successores, investidos na missão salvadora do mundo.

Honremos pois, obedeçamos e amemos os successores dos apóstolos, os bispos em união com o successor de Pedro, que honra-los a eles, é honrar o Espirito S. que os colocou para reger a Igreja de Deus e lhes assiste (Act. XX, 28).

Grças individuais. Alem da mencionada assistência á Igreja docente o Espirito S; assiste simultaneamente a cada um de nós, pondo ao nosso alcance as grças, isto é, os auxilios ou dons sobrenaturaes gratuitos que nos são concedidos pelos merecimentos de Cristo, para nos podermos salvar.

Ora a 3 coisas devemos principalmente attender:

1.^a—A graça é necessaria, imprescindivel, para nos salvarmos.

Para subirmos no espaço inventou a sciência os balões de bojotúrgido ou os aviões de asas tensas. Para voarmos ao Ceu, á gloria, é que a sciência não é capaz de inventar jámais coisa que substitua as azas subitís, invisiveis da graça que o Espirito S; nos faculta.

2.^a—A nossa cooperação com a graça é necessaria. O proprio Deus que nos pôde criar sem nós, não nos pode salvar sem nós, sem o concurso da nossa vontade (S. Ag stinho).

3.^a—Graça e peccado mortal incompativeis, antagonicos.

Por isso detestemos e aliçemos o terrivel fardo do peccado que nos arrasta desastradamente para o abismo da perdição eterna.

Correspondamos d'ânimo firme ás santas inspirações da graça, vencendo resolutamente todos os inimigos da alma, internos (a carne, paixões, appetes desordenados) e externos (mundo e demónio).

Rebamos com santa avidez nas fontes d'águas vivas, os meios de santificação, os sacramentos principalmente, recebendo com frequência o da Confissão e mais ainda o da Eucaristia, no qual nos unimos intimamente ao proprio autor das grças, o amavel Jesus.

Exornemos a alma da graça santificante, tesouro inestimavel, nobreza altissima, beleza incomparavel aos olhos comprazidos de Deus.

V. A.

Agradecimento

Jose de Azevedo e Menezes e sua familia julgam ter cumprido o dever do seu agradecimento aos illustres cavalheiros e pessoas bondosas, que assistiram ao Funeral do saudoso Luiz Ferraz, no dia 16 de março. Se, porem, ouve alguma falta, por este meio fica reparada, confessando-se os doridos muito gratos a todas as pessoas, que honraram aquelle acto com a sua assistencia ou que lhes deram sentidos pesames.

Barcelos, maio de 1925.
José de Azevedo e Menezes.

POSTAIS ILUSTRADOS
Grande variedade
na C. E. M.

CONGRESSO EUCHARÍSTICO
DIOCESANO

A noticia mais importante que nos chega da Povoia de Varzim é a de que o Doutor Francisco Gomes Teixeira, illustre Lente da Universidade do Porto, condecorado com a Comenda de S. Gregório Magno por Sua Santidade Pio XI, cuja sciencia é de reputada fama mundial, vai tomar parte nas sessões solenes do Congresso.

S. ex.ª ainda há pouco fez uma notável conferência em Roma, como também as fez em Espanha, em Coimbra, etc. e prepara-se para apresentar uma tese no próximo Congresso Luso-Espanhol.

Deve esta noticia encher de alegria e de alvoroço toda a diocese de Braga, que tão grande honra vai receber.

—Na Povoia de Varzim, trabalha-se afanosamente nos preparativos para as imponentes festas do Congresso.

As ornamentações e iluminações das ruas e da Praça Municipal vão ser confiadas aos snrs. Lira, de Felgueiras e Faria, de Barcelinhos.

As secções de fogo aos hábeis pirotécnicos Castro, de Viana do Castelo e Igreja, das Necessidades.

A armação da Igreja obedece a um croquis apresentado, trabalho do exímio pintor Manoel Alves da Costa, que satisfaz os mais exigentes.

Os lustres são fornecidos por uma afamada Casa, do Porto.

Anda a proceder-se á caiação da igreja matriz, tanto no interior como no exterior.

Iremos informando os nossos presados leitores sobre as noticias que nos foram fornecidas da nossa vizinha e linda Póvoa de Varzim.

Os fosforos

Com este titulo e na nossa secção «Semana a Semana», foi no penultimo numero deste semanario publicado um eco com o titulo que nos serve de epigrafe.

A respeito desse eco, os nossos presados amigos snr. Tomaz José d'Araujo & C.ª, Successores, enviaram-nos, em 20 do corrente, a carta a que com todo prazer damos publicidade, embora só hoje.

A's considerações desta carta, e elucidando sufficientemente o assunto, já em nosso ultimo numero e na nossa secção «Semana a Semana» e sob a epigrafe—«Verdade, sempre» se escreveu o necessario para se comprehender perfectamente que a firma referida, uma das mais respeitáveis da nossa terra, não era atinjida nem qualquer estabelecimento local.

Segue-se a carta:

...Snr. Redactor.

No jornal a «Acção Social» que V... muito dignamente dirige vem inserta no seu ultimo numero, uma local sob a epigrafe «Fosforos», em que é feita uma grave accusação aos kiosques, estabelecimentos comerciais e depositos, que vendem aquele genero.

O que a tal respeito se pratica nos kiosques, ignoramos; porem como somos depositarios da Companhia Portuguesa dos Fosforos e temos um estabelecimento comercial onde os fosforos nunca faltaram nem jamais se venderam por preço superior ao marcado nas caixinhas, pedimos a V... se digne esclarecer no seu conceituado jornal, se, n'aquella grave accusação, a nossa casa é atingida.

Pedindo a V... nos desculpe esta impertinencia, subscrevemo-nos com a maior consideração e muita estima.

De V...

Thomaz José d'Araujo & C.ª
Successores

Ecos e Noticias

Vinhas

Tem corrido mal para as vinhas. O muito frio e as continuadas chuvas não as tem deixado desenvolver, prejudicando a nascença de certas qualidades como o branco e o vinho.

O vento forte da ultima semana tambem partiu muitissimas varas de vinho. O que vale é todos as terem tratado bem, aliás o mildio com este tempo faria grandes estragos.

Falecimentos

Na ultima 5.ª feira faleceu nesta vila confortado com todos os sacramentos o sr. Narciso Fernandes que desde ha tempos se achava doente. De idade avançada teve sempre a amparal-o os cuidados e desvelos de suas filhas, filhos e netos. O cadaver foi hontem conduzido ao cemitério após os responsos no templo do Senhor da Cruz, tendo um grande acompanhamento.

—Tambem faleceu a snr.ª Maria Alves, esposa do snr. José Maria da Silva. Estava casada apenas ha dezesseis mezes e contava só 19 anos de idade.

Pelo seu eterno descanso roguemos a Deus e ás familias em luto as nossas condolencias.

Festividade

Realisa-se, amanhã, na igreja da veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco a solemnidade religiosa em honra de Nossa Senhora.

Sabemos que além da Comunhão geral haverá missa solemne e á tarde exposição do Santissimo, com sermão, ladainhas e benção eucarística.

Feira

Devido ao tempo que logo ao romper o dia se apresentou chuvoso o nosso mercado de 5.ª feira, foi muito menos concorrido de feirantes. Ainda assim houve abundancia de hortaliças, cereaes, etc., não faltando artigo algum á venda.

Missa

Na passada terça feira, pelas oito horas e meia da manhã foi celebrada na igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco uma missa pela sogra do snr. D. Vicente Mestre a que assistiu a familia e muitas pessoas das suas relações e amizade.

Conclusão do
mez de Maria

No proximo domingo, na vizinha freguesia de Barcelinhos, faz-se a conclusão dos santos exercicios em honra de Maria, havendo ás 7 e meia a comunhão das crianças que completarem 7 anos e de outras de ma s idade que ainda não cumpriram esse dever.

A's 10 horas, missa cantada, expondo-se no fim o SS. Sacramento.

A's 3 da tarde, terço e exposição; e diante do altar da Virgem—Ladainha, acto de consagração, terminando com a oferta das crianças no meio de canticos.

—Este lausperene é custeado pela ex.ª familia Sá Carneiro.

Club Nautico Barcelense
Direcção

Presidente, Alfredo Fernandes Rodrigues; Vice-Presidente, Filipe Alberto das Dores Costa; 1.º Secretario, Manoel Gomes de Carvalho; 2.º Secretario João Correa; Tesoureiro, Jaime Azevedo Rosas; Vogais, Manoel Henrique Faria; Antonio Rodrigues Neiva.

Assemblia Geral

Presidente, Julio Cesar Machado; Vice-Presidente, Joaquim Rego; 1.º Secretario, Fernando Soto-Maior; 2.º Secretario, Domingos Alves Carvalho.

Nomeação

Foi nomeado ajudante do official do registo civil desta vila o snr. Armindo Pimenta. A escolha foi acertada porque o nomeado é um empregado activo e trabalhador. Parabens.

O concelho de relance

Roriz,

Encontra-se á venda em Barcelos, na Editora, o excelente livro de versos do nosso conterraneo sr. Arnaldo Bezerra.

O sr. Arnaldo Bezerra é como aqui sabemos, talentoso e bem orientado.

Os versos do seu livro, em boa parte, cantam os costumes e scenas da nossa linda freguesia e quasi todos aqui tiveram a inspiração.

Ninguem dos que sabem ler deve deixar de adquirir o referido livro—Névoas da Madrugada e de se deliciar com a sua encantadora leitura.

—Corre o mes de Maria, com muita concorrência de fieis.

Anuncios

Agradecimento

A familia do falecido sr. Thomaz José d'Araujo, julga ter manifestado o seu agradecimento a todas as pessoas e entidades que se dignaram apresentar-lhe condolencias por ocasião do falecimento do querido e saudoso extinto.

Contudo, se para com algumas deixaram de cumprir esse indeclinavel dever, vem por este meio declarar involuntaria tal omissão e apresentar-lhes os protestos do seu profundo reconhecimento.

Barcelos, 20 de maio de 1925.

A Familia

Anuncio

Nos termos do § unico do artigo 194 do Codigo do Processo Commercial se faz publico que foram declarados no estado de falencia Candido Alves Martins e esposa D. Virginia Antunes dos Santos Martins, negociantes, de Aborim, desta Comarca, em virtude da ação que lhes move a firma Commercial Leitão & Companhia Limitada, do Porto, sendo nomeado administrador da massa falida David Coutinho de Sousa Vale, de Aborim e marcado o praso de 40 dias para a reclamação dos creditos.

Barcelos 21 de Maio de 1925.

O Juiz de Tribunal Commercial

Fonseca

O escrivão

Antonio de Faria Lopes

Leilão de moveis

No domingo 14 de Junho, ás 10 horas da manhã, no Largo José Novaes N.º 3.

Aluga-se tambem o quarto do rez do chão da mesma casa.

SERVIÇO DA REPUBLICA

Edital para arrematação

A Comissão de Administração dos Bens das Igrejas do Concelho de Barcelos,

Faz saber:

Que, pelas 14 horas do dia 5 do proximo mês de junho, na secretaria da Administração deste concelho, se procederá á arrematação, em hasta publica, de todos os pinheiros e carvalhos existentes nas bouças que fazem parte do passal que era do usufruto do paroco da freguesia de Cristêlo, deste concelho, e de uma oliveira que existe no adro da igreja paroquial, entrando em praça com a base de licitação de três mil escudos.

Barcelos, 25 de Maio de 1925.

E eu, Secundino Pereira Esteves, secretario o subscrevi.

O Presidente da Comissão:

Miguel Pereira da Silva Fonseca.

Companhia Editora
do Minho
S. A. R. L.

Dividendo de 1924

Está em pagamento, na sede da Companhia, o dividendo relativo ao exercicio de 1924, na razão de 10 %, captivo do imposto legal.

Barcelos, 28 de Maio de 1925.

A Administração

COMARCA DE BARCELLOS
Acção de divoreio

2.ª publicação

Por sentença de 21 de Abril corrente foi auctorisado o divorcio litigioso e declarado para todos os efeitos legais dissolvido o casamento entre os conjuges Antonio Pereira da Silva, ceramico, da freguesia de São Romão da Ucha e actualmente residente nos Estados Unidos do Brasil e Rosa da Silva Faria, da mesma freguesia, o que se anuncia em harmonia com a Lei do divorcio em vigor.

Barcelos, 24 de Abril de 1925.

Verifiquei:

O Juiz de Direito:

Fonseca.

O escrivão ajudante do 4.º officio.

Ilidio Lopes

ARRENDAR-SE

A Quinta da Carmona, em Alvito S. Pedro, desde o S. Miguel em deante, a parte de dentro, tendo casa para caseiro, córtes, adega, etc., etc.

Para informações Francisco Carmona,—Barcelos.

ARADOS

Os milhores Arados são os do Fabricante, Faria, Tagil Vizela. O unico depositario nesta vila, a antiga caza de Ferragens.

Francisco José de Souza

Adelio Silva

Medico

Consulta das 10 ás 12 h.

Campo da Feira, 53

Residência:

R. de Infante D. Henrique

COMARCA DE BARCELLOS
Editos de 30 dias

1.ª publicação

Para os termos do inventario orfanologico de Maria Pinheiro, da freguesia de Gilmonde, cita-se o interessado Antonio José Simões, viuvo, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil.

Barcelos, 18 de Maio de 1925.

Verifiquei:

O Juiz de Direito:

Fonseca.

O escrivão ajudante do 4.º officio

Ilidio Lopes.

COMARCA DE BARCELLOS
Editos de 30 dias

2.ª publicação

Para os termos do inventario orfanologico de Rosa Maria de Sousa, da freguesia dos Feitos, cita-se o interessado Joaquim José de Almeida, ausente na França.

Barcelos, 16 de maio de 1925.

Verifiquei:

O Juiz de Direito:

Fonseca

O escrivão ajudante do 4.º officio.

Ilidio Lopes

COMARCA DE BARCELLOS
Editos de 30 dias

2.ª publicação

Para os termos do inventario orfanologico de Teresa do Vale, da freguesia da Lama cita-se o interessado José Joaquim de Oliveira, ausente na França.

Barcelos, 16 de maio de 1925.

Verifiquei:

O Juiz de Direito:

Fonseca.

O escrivão ajudante do 4.º officio.

Ilidio Lopes

Trabalhos

Tipograficos

a uma e mais côres executam-se com perfeição na Companhia Editora do Minho

COMPANHIA EDITORA DO MINHO

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital -- Cem contos

SÉDE = RUA D. ANTONIO BARROSO = BARCELOS

TIPOGRAFIA oficinas montadas com material aperfeiçoado, aptas a executar todos os trabalhos de impressão, a uma ou mais côres.

ENCADERNAÇÃO oficina em que se tomam todos os trabalhos de encadernação e brochura, e que são executados com perfeição e segurança.

PAPELARIA vendas por junto e a retalho, de papéis, de todas as qualidades, para impressão e escrita. Objetos de luxo para escritório.

NOVA PADARIA

A Panificadora, Limitada

Rua Infante D. Henrique

Estabelecimento ótimamente montado, obedecendo a todas as condições hygiénicas, de asseio e limpeza. Fabrico de todos os tipos de pão fino e semias, para o que tem pessoal habilitado.

Fabrico especial de PÃO DOCE

Experimentem e confrontem, para preferirem esta **NOVA PADARIA**, que prima em bem servir o publico.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

DE JOÃO DE SOUSA

Rua D. Antonio Barroso, 13 e 15

BARCELOS

Grande sortido de casimiras, cheviotes e picotinhos, proprios para fatos e sobretudos. Flanelas e casimiras pretas para fatos. Variado sortido de tecidos para vestidos de senhora. Cotins, riscados, flanelas, fantasias, cassas, fustões, armures, chales pretos e de côr, etc., etc.

Completo sortido em miudesas

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Mercearia 1.º de Dezembro

DE

BRITO & SOUZA

Barcelos { Rua Infante D. Henrique, 27 a 33
Rua Manoel Viana, 1 a 7

Chá, café e papelaria.

Arroz, assucar e bacalhau.

Azeites especiais.

Massas de superior qualidade.

Depósito da COMPANHIA VELHA DO ALTO DOURO.

Bolacha fina, biscoutos de Valongo. Louças e vidros.

Farinhas e muitos outros artigos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

A CONFIANÇA

PASSAPORTES E PASSAGENS

José Maria Monteiro Torres

Legalmente habilitado

Frente à cadeia — Barcelos

Passagens para América do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguesa e mais portos, etc. Passaportes para França, Espanha, etc.

Procurar esta casa, é ter a certeza de que os seus contratos serão sempre fielmente cumpridos, e de que os Srs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da legalidade.



Esta casa não tem ligação alguma com a do seu irmão na rua Direita,